

## O GLOBO

80  
ANOS

IRINEU MARINHO (1876-1925)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 2005 • ANO LXXX • Nº 26.240 • www.oglobo.com.br

ROBERTO MARINHO (1904-1984)

## Chefe do Judiciário é o presidente da Bolívia

• O chefe da Corte Suprema de Justiça, Eduardo Rodríguez Velsé, o preferido dos movimentos sociais que levaram à renúncia de Carlos Mesa, foi empossado ontem à noite pelo Congresso como presidente provisório da Bolívia. Após mais um dia de violência, o Itamaraty elaborou um plano para repatriar brasileiros. O fornecimento de gás do país para o Brasil pode ser reduzido. Páginas 30 e 31

## Alerj proíbe nepotismo nos três poderes

• A Alerj aprovou o fim do nepotismo nos três poderes do estado. Novas contratações de parentes, mesmo indiretos como cunhados, estão proibidas. Quem já tem cargos no Executivo e no Legislativo fica até 2007. No Judiciário e no TCE, familiares já nomeados têm direito adquirido. Página 12

## Ser solteira no Brasil é mais rentável

• Estudo da Fundação Getúlio Vargas mostra que ser solteira no Brasil é mais rentável. Mulheres nessa condição ganham 62% a mais que as casadas. À medida que crescem a escolaridade e a renda, aumenta o número de mulheres que vivem sem companheiro. Página 25

## Parreira diz que manterá tática ofensiva

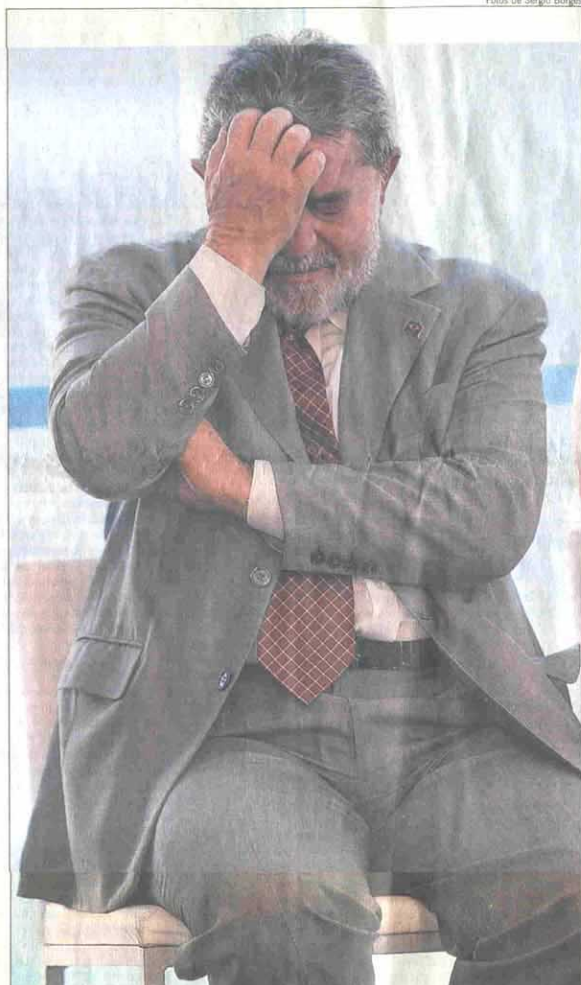
• Ao desembarcar ontem no Rio, após a derrota para a Argentina, o técnico Parreira disse que o esquema ofensivo da seleção será ajustado, mas não desativado: "Também quero os melhores na seleção." Páginas 37 e 38

## Guerra do tráfico na Ilha chega às ruas

• A guerra do tráfico levou a uma explosão de violência na Ilha do Governador e chegou às ruas

## CPI é instalada e impasse já adia seu funcionamento

Disputa entre governo e oposição impede escolha de presidente e relator



Fotos de Sérgio Borges

LULA em solenidade no Rio: "Nunca sofri tanto na vida como nos 45 minutos de ontem (anteontem)"

## O sofrimento de Lula...

...mas não por causa de Delúbio

• Em visita ao Rio ontem para duas solenidades da Petrobras, o presidente Lula disse que estava sofrendo tanto que quase não comparecera. O sofrimento, porém, não era por causa da grave crise política provocada pelas denúncias contra o tesoureiro do PT, Delúbio Soares, mas pela derrota do Brasil para a Argentina. "Nunca sofri tanto na vida como nos 45 minutos de ontem", disse. Para chegar até a plataforma P-47, Lula, a governadora Rosinha e um



• Em meio a intensa batalha entre governistas e oposição, a CPI dos Correios foi instalada ontem no Congresso. A confusão foi tanta que a escolha do presidente e do relator ficou para a semana que vem. Líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP) foi logo avisando que as investigações não ficariam restritas ao governo Lula, mas atingirão também a administração do ex-presidente Fernando Henrique. A oposição concordou, desde que a apuração comece pelos escândalos atuais. Na Câmara, os petistas pediram a criação de uma CPI exclusiva

para apurar todas as denúncias de compra de votos desde 1997, incluindo o período da aprovação da reeleição no governo FHC. Depois de o tesoureiro do PT e principal acusado na denúncia de compra de votos, Delúbio Soares, ter dito que o governo e o partido estão sofrendo chantagem, referindo-se às acusações do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), o presidente do PT, José Genoino, afirmou que o partido manterá sua política de alianças, inclusive com o PTB. Página 3, Tereza Cruvinel, Merval Pereira, Miriam Leitão e editorial "Reforma básica"

## Agentes da Abin podem ter agido em flagrante

Polícia Federal prende 4 acusados de gravar vídeo de pagamento de propina nos Correios

• A PF e o Ministério Público estão investigando a participação de funcionários da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) na gravação do vídeo em que Maurício Marinho, ex-chefe do Departamento de Contratação dos Correios, recebe propina e diz agir a man-

do do deputado Roberto Jefferson. Quatro pessoas foram presas ontem, entre elas um ex-agente do SML. Os arapongas fariam parte de um grupo em guerra com a direção da Abin. A PF suspeita que o próprio Jefferson tenha pedido a gravação. Página 5

## TSE condenará dízimo do PT

• O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vai editar uma recomendação contrária à prática do PT de descontar em folha até 10% do salário de seus filiados, inclusive dos que exercem

cargos de confiança no governo. Dos sete ministros que compõem a corte, cinco já se manifestaram contra o dízimo. O julgamento foi interrompido ontem. Página 1

CHICO

ENTREVISTADO EM BRASÍLIA



— Um momento, minha filha: presidente Lula.

# Ser solteira no Brasil é mais rentável

● Estudo da Fundação Getúlio Vargas mostra que ser solteira no Brasil é mais rentável. Mulheres nessa condição ganham 62% a mais que as casadas. À medida que crescem a escolaridade e a renda, aumenta o número de mulheres que vivem sem companheiro. **Página 25**

## ECONOMIA

## A riqueza das solteiras

Pesquisa da FGV mostra que há mais mulheres de alta renda e formação vivendo sós

Cássia Almeida e Flávia Oliveira

Ricardo Leoni

**A**té ontem, sexo, casamento e economia pareciam ter nada em comum — há quem desconfie que nem os dois primeiros termos se relacionem tão intimamente. Mas o pesquisador Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (CPS-FGV), decidiu repetir com estatísticas brasileiras experiências internacionais que misturam desempenho econômico e situação conjugal. Descobriu que a solteirice é particularmente rentável para as mulheres. Precisamente para as cerca de 19 milhões de brasileiras com mais de 20 anos de idade que vivem sem marido ou companheiro e, contrariando o senso comum de que casamento enriquece, têm renda 62% superior à recebida pelas casadas ou informalmente unidas.

No estudo batizado de "Sexo, casamento e economia", Neri explica que, das variáveis demográficas, o casamento é a que mais se envolve com as flutuações econômicas. Unir-se ou não a uma pessoa é questão mais de escolha, menos de fisiologia, como fecundidade e mortalidade. A relação entre casamento e economia é incomum no Brasil, mas foi profundamente investigada mundo afora, particularmente pelo americano Gary Becker, da Universidade de Chicago, vencedor do Prêmio Nobel de Economia em 1992.

— Fundamental é descobrir como fatores econômicos afetam o fato de uma pessoa estar casada ou não — diz Neri. — Houve uma revolução feminina nos últimos 30 anos, com a entrada maciça no mercado de trabalho. Isso permitiu a elas escolherem seu destino. O casamento indissolúvel, sustentado na dependência econômica, diminuiu bastante.

## Casamento informal quadruplicou em 30 anos

• A consultora Paula Vieira tem 41 anos, um trabalho que lhe rende entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil por mês, é pós-graduada em marketing e está vivendo sozinha há sete anos, depois de dois casamentos. Resume com precisão o perfil identificado na pesquisa. Quanto mais ricas, mais instruídas e mais velhas, mais sós vivem as mulheres, especialmente as que moram nas metrópoles. Nas capitais, 45% estão sozinhas; nas áreas rurais, 25%.

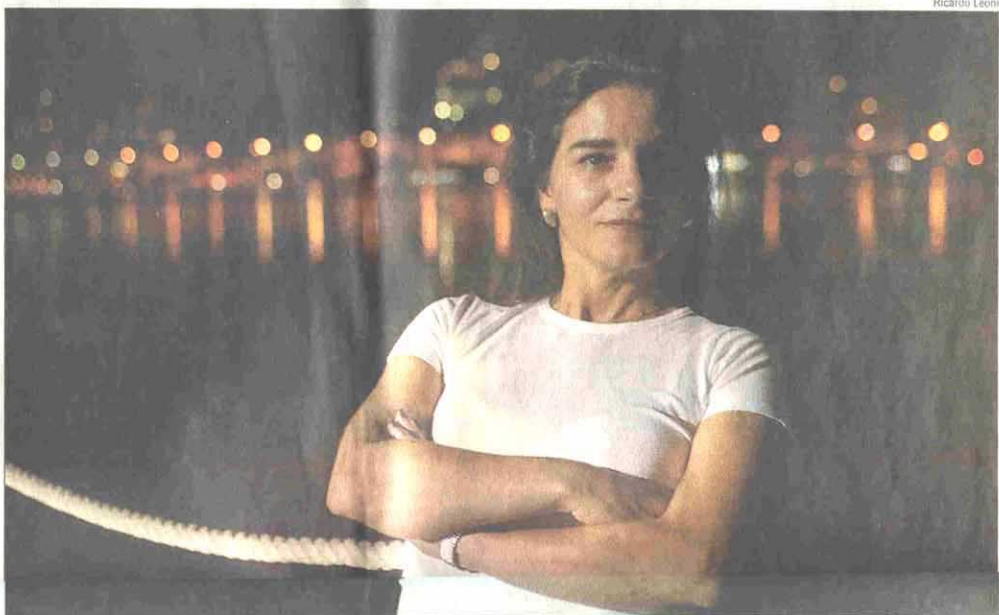
— Parece que os homens se assustam quando percebem seu nível de renda. Ainda têm na cabeça a imagem do provedor. Além disso, vamos ficando mais exigentes. Um dos motivos para o fim do meu primeiro casamento foi meu ex-marido não concordar com que eu trabalhasse — conta.

Não por acaso, 30 anos atrás seis em cada dez mulheres eram casadas. Hoje, o casamento no papel só seduz 45% delas. Os anos de emancipação fizeram crescer a solteirice (de 35% para 38%) e as uniões informais, que quadruplicaram desde 1970: de 4,4% para 16,5%.

Foi a opção da médica Amélia Souza. Aos 56 anos, com bom nível de renda e após dois casamentos, preferiu um relacionamento em casas separadas. Tem um parceiro há cinco anos e acha que não só razões sociais e econômicas determinam a escolha das mulheres:

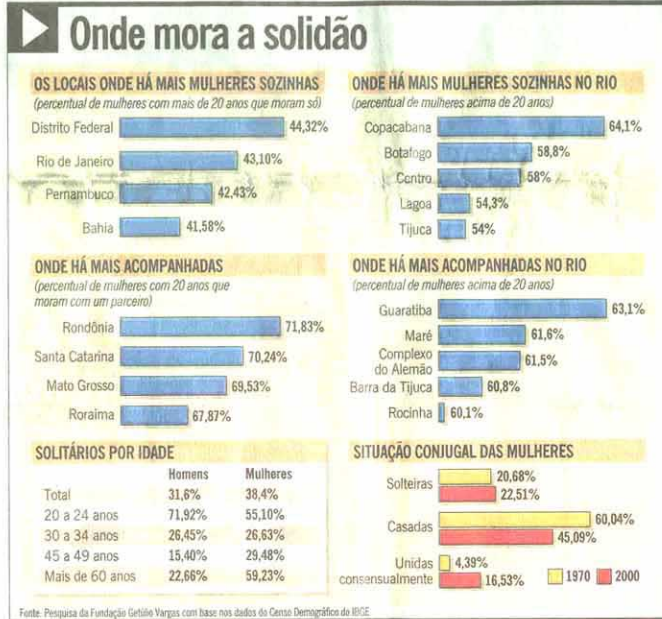
— Há pessoas que preferem o casamento clássico. Outras, não. Não moramos juntos, mas há um compromisso. Há uma questão de temperamento nessa escolha também.

O estudo mostra que 48,5% das mulheres com pelo menos 12 anos de estudo vivem sozinhas, condição que também atinge 60% das que têm mais de 60 anos. A socióloga do Núcleo de Estudos da População da Unicamp Elisabet Dória Bilac afirma que o resultado tem uma explicação cultural. Os homens se casam com



A CONSULTORA PAULA Vieira tem renda alta, mas está solteira há sete anos. Ela mora na Lagoa, bairro onde 54% das mulheres estão vivendo sozinhas

Editoria de Arte



mulheres mais jovens e pobres, enquanto as elas procuram parceiro com perfil oposto: — É uma coisa, de certa forma, perversa. Quando a mulher tem mais chance de escolher, o número de opções se reduz bastante.

O lado bom é não precisar manter uma união fracassada por falta de condições de sobrevivência. E não necessariamente por causa do trabalho. Neri chama a atenção para as mudanças nos direitos previdenciário e civil, que garantiram renda às descasadas e viúvas. Aposentarias e pensões são a segunda

maior fonte de recursos das mulheres, seguida das transferências privadas — pensão alimentícia, para os íntimos.

A física Vera Soares, do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem), comemora a emancipação feminina, mas torce para que a vida só seja uma escolha, em vez de fatalidade:

— É triste pensar que as mulheres estão sós porque priorizaram a profissão em detrimento da vida pessoal. Mas se estiverem felizes e ricas sem o clássico marido, que ótimo! ■

## CORPO A CORPO

ROBERTO DaMATTa

## 'Eles se amedrontam'

• O antropólogo Roberto DaMatta não se surpreende com a quantidade de mulheres bem formadas, realizadas profissionalmente e... solitárias. De um lado, diz, os homens temem as mulheres bem-sucedidas. De outro, sucesso sempre traz mais trabalho, e isso alasta os parceiros.

O GLOBO: Por que tantas mulheres de alta renda e escolaridade estão sozinhas?

ROBERTO DaMATTa: Os homens se amedrontam com as mulheres bem-sucedidas. É esta a verdade. Na ideia brasileira, o homem "come" a mulher, no sentido de incorporá-la, englobá-la. A sensação de ter controle físico, mental e intelectual sobre a mulher desaparece se ela tem mais sucesso profissional. Além disso, mulheres independentes provocam crises, porque questionam. Isso acaba com o casamento.

• As mulheres também tendem a preferir homens bem-sucedidos...

DaMATTa: O simétrico inverso é verdadeiro. As mulheres gostam de homens com poder, seja físico, financeiro ou social. É mais adequado que tenham prestígio.

• A ascensão profissional aumenta a solidão?

DaMATTa: É claro. O sucesso estigmatiza, marca as pessoas, o que dificulta as relações. Além disso, todo mundo que é bem-sucedido se obriga a trabalhar mais para manter a imagem de sucesso. Isso traz solidão, porque espanta determinados tipos de parceiros e restringe o mercado conjugal. (Flávia Oliveira)